

1. DA PROPOSTA

| | |
|------------------------|---|
| Nome do Programa | DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM BIOCOMBUSTÍVEIS, SEGURANÇA VEICULAR E PROPULSÃO ALTERNATIVA À COMBUSTÃO |
| Duração do Programa | 5 anos |
| Instituição Proponente | FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA - FUNDEP |
| Captação Pretendida | R\$ 20 milhões por ano (R\$ 100 milhões no total) |
| Objetivo do Programa | Oferecer ao mercado opções de eletrificação do powertrain veicular que tenham alta eficiência energética, utilizem biocombustíveis para a geração de energia e se adequem ao contexto brasileiro de infraestrutura de abastecimento, promovendo o desenvolvimento da indústria nacional, menor custo ao consumidor e redução da emissão dos gases de efeito estufa. |

2. DAS PREMISSAS E CRITÉRIOS

O programa em questão, proposto por instituição com capacidade de atuação em diversos estados da federação, apoia o desenvolvimento industrial e tecnológico do setor automotivo, contemplando, potencialmente, diferentes segmentos, não possuindo destinação específica para determinada empresa ou região do país.

A potencial coordenadora possui experiência na área de atuação do programa proposto, bem como estrutura jurídica, financeira, administrativa e de gestão de PI adequada para a coordenação do programa proposto. Além disso, a estrutura de gestão de projetos e portfólio é condizente com a proposta de programa prioritário.

O programa proposto é equilibrado quanto ao orçamento, cronograma e pontos de controle, ainda que identificado que a captação pode ser maior.

A coordenadora oferece contrapartidas, porém o programa não alavanca os recursos aportados pelas empresas. O programa apresentado é relevante e de interesse do setor produtivo, possuindo potencial de produzir impacto social, econômico ou tecnológico além disso, atua na promoção da integração entre ICT/universidades, startups e empresas.

3. PONTOS POSITIVOS

- Proposta aderente às necessidades do setor automotivo, com alta possibilidade de geração de impactos positivos;
- Programa capilar, mecanismos flexíveis e comprovados para gestão de projetos de pequeno a grande porte;
- Experiência em promover interação entre ICTs/Empresas grandes e PME's;
- Processos e modelo de governança robusto (ex. Comitê Técnico do PPP);

4. PONTOS NEGATIVOS

- Alavancagem ou fonte de recurso para isso não mencionados;
- Pontos e mecanismos de controle poderiam ter sido detalhados;

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

- O programa não propôs captação máxima de R\$ 200 milhões (totais);
- Recomenda-se essa extensão devido aos potenciais e desafios dessa área de atuação. Evitar o fracionamento excessivo dos recursos dedicados a projetos não alcançando os valores necessários para projetos significativos para o setor;
- Detalhar como os núcleos de conhecimento serão convertidos em editais de projetos;
- A gestora dos programas prioritários deve criar um plano de estruturação do programa que irá gerenciar. Esse plano deve detalhar pelo menos: (1) Estrutura especial de gestão e comunicação com parceiros e clientes incluindo pessoal exclusivamente dedicado ao programa; (2) Processos e fluxos de informações ágeis, na operação em tempo real, capaz de operar com empresas de todos os portes e ICT's em diferentes regiões; (3) Metas nacionais de atingimento de empresas de todos os portes e de ICT's em âmbito nacional, incluindo os indicadores e mecanismos de estímulo, (4) Estratégias e mecanismos que garantam a inovação, através da garantia de geração e transferência tecnológica para empresas do setor; (5) Estratégias de fomento à projetos que envolvam start-ups e de geração de start-ups como resultados dos projetos.

6. PARECER DO GRUPO DE TRABALHO

Favorável (1ª opção grupo de trabalho linha 5). Recomenda-se captação de R\$ 200 milhões (totais).